

No palanque, governo volta a ser o alvo

Jaú (SP) — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, voltou a abrir fogo contra o Governo ao acusar o presidente José Sarney de ter dado os braços à corrupção e à impunidade e as costas para o povo, arrancando aplausos e palavras de apoio do público de três mil pessoas que assistia ao seu comício.

“A minha candidatura nasceu da sociedade civil, porque eu combato esse governo da República que está aí. Combato o presidente que deu os braços à corrupção, à impunidade, à sem-vergonhice e que deu as costas ao povo mais sofrido do Brasil”, disse Collor de Mello.

Ele defendeu uma união nacional, suprapartidária e sem ideologia para tentar tirar o Brasil da crise e garantiu que é o único dos candidatos à sucessão presidencial que possui proposta de salvação nacional.

“Eu lhes trago essa proposta e um programa de salvação nacional e coloco nessa proposta a minha vida, a minha determinação e a minha honra”, afirmou Collor de Mello.

Ele chegou a Jaú com duas horas de atraso. Seu avião, um jato Challenger, não conseguiu pousar no pequeno aeroporto da vizinha cidade de Bariri. A aterrissagem teve que ser realizada na pista da Fazenda Morro Vermelho, da construtora Camarco Correa, em Jaú.